

A Universidade Federal do Sul da Bahia: articulação sociocêntrica, atores plurais e desenvolvimento regional

Ives Romero Tavares do Nascimento
Luiz Felipe de Sousa Fideles

Resumo

Este trabalho apresenta a análise sobre como a pluralidade de atores envolvidos na criação de uma nova universidade influencia na materialização de uma instituição idealizada na integração e desenvolvimento regional. Nesse sentido, delimitou-se como objeto de estudo da Universidade Federal Do Sul da Bahia (UFSB). Para isso, realizou-se uma abordagem de caráter qualitativo, que se baliza nas seguintes fontes de dados: Documentos federais e estaduais, bibliografia especializada e entrevistas semiestruturadas, tais informações foram tratadas via triangulação de dados e construção da Arena de Atores. Observou-se a efetividade de uma política pública, que nasce de uma aliança conjunta e multinível entre agentes políticos, corpo administrativo e docente e sociedade civil, que é movida pela égide da estratégia de desenvolvimento regional. Portanto, a pesquisa surge de uma investigação acerca da implementação de um projeto eminentemente sociocêntrico que cria uma arena de atores, que intrinsecamente espelha a identidade regional sul-baiana no projeto da nova universidade.

Palavras-chave: Ensino Superior; Políticas Públicas; Desenvolvimento Regional; Pluralidade de atores

Apresentação e contextualização

Este texto é parte dos resultados de uma pesquisa científica que analisou a criação da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). Estabelecida em 2013, faz parte de um grupo de quatro instituições públicas de ensino superior brasileiras conhecido como 'novíssimas universidades federais', criadas entre os anos de 2011 e 2013, pela égide do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, o Reuni. Esta política pública viabilizou a ação sociocêntrica que oportunizou a interiorização e a descentralização geográfica da educação superior no Brasil, promovendo a consolidação de universidades regionalizadas (NASCIMENTO, 2018). Estas, por sua vez, caracterizam-se por revestirem-se das potencialidades locais em prol de uma educação localmente contextualizada que, para além de uma profissionalização tecnicista, aproveitando potencialidades e oportunidades de cada região.

Nesse bojo, a UFSB se tornou parte dessa política pública por ter sido erguida a partir de um sustentáculo político-institucional de implementação que nasceu da participação estratégica de múltiplos atores. Dessa feita, a universidade surgiu como um caminho para integrar as particularidades da região sul-baiana ao ambiente pedagógico que se desenhou, com vistas a consolidar-se como formato institucional, político e pedagógico novo.

Dessa forma, a UFSB possui em seu traçado histórico, político e institucional uma



Formação e ação no Campo de Públicas:
identidade, diversidade e tecnopolítica
da democracia republicana

série de condições e características que são distintas das demais universidades brasileiras e

que a singularizam. Portanto, inspiraram a seguinte pergunta de partida: como a pluralidade de atores envolvidos na criação da UFSB fez surgir uma universidade regionalizada? Esta indagação fez elaborar-se o objetivo geral que se segue.

Objetivo geral

Analisar como a pluralidade de atores envolvidos na criação da UFSB a fez surgir como universidade regionalizada.

Metodologia: materiais e métodos

Como na maioria das pesquisas científicas, o objeto de estudo foi organizado em três etapas: delimitação do objeto a ser pesquisado, o desenho da coleta de dados e o direcionamento das análises. Em primeiro lugar, decidiu-se pela abordagem de investigação do fenômeno da pesquisa, uma vez que buscou-se entender a vertente política-institucional da pluralidade de atores envolvidos na criação da UFSB. Em razão disso, priorizou-se por uma interpretação qualitativa dos dados.

Em segundo lugar, a operacionalização da pesquisa deu-se por meio do balanço do acervo bibliográfico sustentado em três conceitos teóricos: políticas públicas, ensino superior e desenvolvimento. A partir da exploração de documentos legislativos de órgãos do Governo Federal brasileiro e estaduais da Bahia, Carta de Fundação e Estatuto da UFSB, para além de seu Plano Orientador. Em adição, como método de coleta de dados foram realizadas pesquisas semiestruturadas com agentes que atuaram na construção do projeto de implementação da UFSB (agentes políticos, agentes públicos e representantes da sociedade civil e da iniciativa privada).

Todas estas fontes foram tratadas via Triangulação de Dados. Por fim, foi utilizada a Arena de Atores (CHACON, 2007) como modelo analítico complementar capaz de ilustrar conceitualmente como as negociações, conflitos e interesses de diversos atores influenciam o encaminhamento de uma política pública, dando significado maior às constatações inferidas a partir da coleta de dados.

Resultados sintéticos

O primeiro resultado que se pode comentar diz respeito à UFSB em um contexto local. Ela integra no ensino, pesquisa e extensão por um dos seus princípios assumidos: o desenvolvimento regional. Isso a permitiu se comprometer a contribuir para atuar ativamente

nos aspectos individual, social, político, ambiental e econômico do Sul-baiano. Para tanto,

articula-se com todas as instâncias representativas dos diversos setores da sociedade, mediante um padrão equilibrado de relação com a natureza (UFSB, 2013; UFSB, 2014).

O segundo resultado faz menção à compreensão de que o desenvolvimento regional é viável quando os atores sociais dele participam ativamente. Notou-se a importância do movimento de atores em políticas públicas na escala de integração regional, como também na priorização da dimensão local, levando em consideração as necessidades e particularidades de cada comunidade que seria direta e indiretamente ‘tocada’ pela UFSB. Em outra perspectiva, pôde-se analisar a interação dos atores sociais envolvidos.

Em terceiro lugar, cabe comentar que durante a fase de montagem do desenho institucional da UFSB diversos atores ali atuaram. Pode-se destacar três macro grupos que atuaram diretamente na composição da UFSB: agentes públicos, agentes políticos e a sociedade civil. Sobre o primeiro, cumpre dizer que foram os responsáveis por estabelecer a estrutura organizacional, institucional e pedagógica da UFSB em termos de: a) elaborar documentos orientadores; b) posicionar o modelo pedagógico; c) contribuir para a organização administrativa e financeira; d) promover acordos políticos e sociais; e e) instituir consultas públicas para oportunizar a ação e impressão de interesses externos àquele grupo, demais setores e segmentos da sociedade civil local, dentre outros.

De modo detalhado, vale comentar sobre cada um dos grupos. Do lado do poder público, destaca-se a atuação do Governo Federal à época, idealizador e financiador da instituição. Foi o responsável por garantir os aparatos institucionais para a consolidação física da UFSB, tal qual a manutenção das suas atividades. Além disso, os agentes políticos também foram importantes para viabilizar os trâmites burocráticos de aprovação e funcionamento da universidade no âmbito público e na articulação entre os níveis de governança municipal, estadual e federal, quando considerados os agentes políticos e públicos de outras esferas de poder. Por fim, a sociedade civil foi essencial na construção da identidade da UFSB, pois foi este grupo de atores sociais que evidenciou as necessidades dos diversos setores, como agricultores, indígenas, quilombolas, comerciantes, comunidades vulneráveis e outros segmentos da sociedade sul-baiana que personificam a regionalidade da UFSB.

Portanto, a UFSB, como um modelo de política pública sociocêntrica, representa a confiança da sociedade nos benefícios que a implementação de uma nova universidade traria para o território, firmando um elo fundamental entre os diversos atores, que associaram desenho político, administrativo e pedagógico da instituição com a responsabilidade pela manutenção e valorização da identidade local e compromisso com as questões regionais, marcos coincidentes com a lógica de desenvolvimento regional. Desse modo, essa pluralidade de atores foi essencial para a consolidação de uma política pública mais



Formação e ação no Campo de Públicas:
identidade, diversidade e tecnopolítica
da democracia republicana

regionalizada, e que se integra de maneira mais eficiente às necessidades do Sul baiano.

Referências

CHACON, Suely Salgueiro. **O Sertanejo e o caminho das águas: políticas públicas, modernidade e sustentabilidade no semi-árido**. Fortaleza: BNB: 2007. Série Teses e Dissertações. Vol. 8. 353 p.

NASCIMENTO, Ives Romero Tavares do. **A Expansão da Educação Superior como Estratégia de Desenvolvimento Territorial: O Caso da Universidade Federal do Cariri**. Tese (Doutorado em Administração). Núcleo de Pós-Graduação em Administração, Escola de Administração, Universidade Federal da Bahia. 266p. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA (UFSB). **Carta de fundação e estatuto**. 2013. Disponível em: <https://ufsb.edu.br/wp-content/uploads/2015/06/Carta-e-Estatuto.pdf>. Acesso em 10 maio 2023.

Universidade Federal do Sul da Bahia. **Plano orientador**. 2014. Disponível em: <http://ufsb.edu.br/wp-content/uploads/Plano-Orientador-UFSB-Final1.pdf>. Acesso em 10 maio 2023.